

COOPERATIVAS

RODA BEM CAMINHONEIRO

Abril 2024
Edição 04



COOPERTAP
PÁG 06

COOTRANLOG
PÁG 08

COOPECANN
PÁG 10

BRASCOOP
PÁG 12





FALA DO DIRETOR DE PARCERIAS E FOMENTO DA SENAES/MTE

Venho até aqui deixar meu abraço caloroso e admiração pelo trabalho que os caminhoneiros autônomos fazem no país. E reforço e reafirmo a parceria que temos com a Unicafes para a implementação do Projeto Roda Bem Caminhoneiro, que já é um sucesso.

Conquistamos avanços importantes, mas temos muito para caminhar. Todas as solicitações até então trazidas para a Senaes, temos buscado resolver, como por exemplo, a demanda da compra direta de combustível com a Petrobras que vem avançando.

Caminhar juntos, construindo outra forma de organização de caminhoneiros autônomos no Brasil é nosso principal objetivo, pois acreditamos que com trabalho transparente, traremos importantes resultados para essa categoria que é tão importante para o país.

Fernando Zamban



FALA DO COORDENADOR

GESTÃO PARTICIPATIVA

Reflexões sobre limites e potencialidades das Cooperativas – Parte II

A gestão participativa e o controle social são construídos com pequenos e atitudes. Envolver seus cooperados e suas equipes de trabalho para agregar outras ideias e mantê-los informados sobre o andamento da Cooperativa é uma máxima necessária para que a gestão aconteça de forma descentralizada. Assim, cria-se um ambiente participativo onde todos se envolvem com um propósito específico: fortalecer o desenvolvimento da Cooperativa com os Membros.

Essencialmente, as Cooperativas que adotam e realizam práticas contínuas de gestão participativa são aquelas que, geralmente, estão classificadas como "as melhores Cooperativas para se trabalhar" nos rankings de publicações especializadas em gestão. No Brasil, são inúmeros os cases de sucesso. Uma boa gestão participativa só é possível quando o principal líder da Cooperativa - estiver convicto de que é possível construir espaços participativos, abertos e eficientes.

Na administração participativa, a substituição dos estilos tradicionais de administrar pessoas pela cooperação mútua traz à tona conceitos como: informar, envolver, delegar, consultar e perguntar, tornando-se, por si mesma, uma ferramenta de motivação. Planejar e desenvolver projetos e parcerias sociais com o objetivo de dar continuidade a sustentabilidade, não apenas da Cooperativa, mas também do meio ambiente e comunidade envolvida, têm sido um desafio, porém essa iniciativa para fortalecer os diferenciais e a missão das Cooperativas.



FALA DO COORDENADOR



As transformações político-institucionais e a ampliação de canais de representatividade dos setores organizados para atuarem junto aos órgãos públicos mostram a potencialidade de construção de sujeitos sociais identificados por objetivos comuns na transformação da gestão da coisa pública, associada à construção de uma nova institucionalidade das relações Estado/sociedade. O Cooperativismo é por princípio um espaço autônomo de organização, sendo fundamental construir espaços de cidadania e controle social para empoderar os associados para o exercício dos seus direitos e deveres.

É comum em Administração definir motivação como a vontade de empregar altos níveis de esforço em direção a metas organizacionais condicionadas pela capacidade de satisfazer alguma necessidade do indivíduo. Entretanto, nem sempre as razões pelas quais os indivíduos agem são claras. Durante décadas, diversos estudos foram realizados na busca do esclarecimento do fenômeno da motivação humana nas organizações e o que realmente motiva os sócios a serem ativos nas Cooperativas.

As teorias de motivação são muitas, entretanto, parece claro que os estudiosos tentam fechar o homem em esquemas redutores e enquadrá-lo numa concepção simplória sobre gestão participativa. É preciso ser cauteloso quanto a isso, pois deixar de considerar a natureza complexa do homem pode originar uma perspectiva simplista, mecanicista e utilitarista, o que não corrobora à boa gestão dos recursos humanos.

A administração participativa, de maneira abrangente, pode ser definida como a valorização da participação das pessoas no processo de tomada de decisão e solução de problemas. Assim sendo, a administração das Cooperativas é, por conceito, participativa. As experiências participativas são uma possibilidade de intervenção consciente e criativa dos sócios, num rompimento com a cultura de submissão.



FALA DO COORDENADOR



Essa participação criativa só acontecerá se forem realizados investimentos sociais, para que os sócios busquem conhecimentos que os habilitem para o exercício da democracia em vários níveis.

Administrar participativamente consiste em compartilhar as decisões que afetam a Cooperativa, não apenas com funcionários, mas também com usuários, fornecedores e clientes. É através da participação que os membros se envolvem com os objetivos e resultados das organizações e se sentem parte integrante do processo, elevando o grau de interação com a cultura organizacional.

A participação das pessoas nos diversos níveis de decisão contribui para aumentar a qualidade das decisões e da administração, bem como a satisfação e a motivação dos colaboradores. Entretanto, participar não é natural nos modelos administrativos convencionais. Muitos paradigmas mantêm a maioria dos trabalhadores e sócios alienados em relação ao controle de seu próprio trabalho e à gestão da organização, desperdiçando o potencial de contribuição das pessoas.

Administrar participativamente implica, entre outras coisas, no redesenho das estruturas organizacionais, cargos e grupos de trabalho, além do sistema de normas e procedimentos, de forma que a própria estrutura seja fator motivador da participação. Acreditar que a motivação age como fator influenciador do comportamento do indivíduo nas organizações e entender como se dá o agrupamento dos aspectos relacionados a ela, auxiliam no planejamento e implantação das ações relacionadas a gestão participativa.

Alcidir Mazutti Zanco
Dr. PPDRS/Cooperativismo



COOPERTAP

A Cooperativa dos Transportadores de Tapejara Ltda (Coopertap), localizada em Tapejara (RS), tem como missão fortalecer os cooperados economicamente com mais oportunidades no transporte de cargas, exercendo sua atividade com eficiência, qualidade e segurança, contribuindo com o desenvolvimento da sociedade.

Seus valores se baseiam na transparência, persistência, respeito, eficácia e melhoria contínua. Tem como meta adquirir uma sede própria e a renovação constante da frota.

Estreitar o relacionamento com clientes e parceiros é uma das suas principais ações, bem como a capacitação e engajamento dos colaboradores e aperfeiçoamento nos processos diários.



“Seus valores se baseiam na transparência, persistência, respeito, eficácia e melhoria contínua.”



Ações de integração da cooperativa





COOTRANLOG

A Cooperativa de Transporte e Logística de Itapoá (Cootranlog), situada em Itapoá (SC), tem como missão garantir satisfação para seus clientes, zelar pelo bem-estar dos cooperados e contribuir para o desenvolvimento na área de transportes. Como objetivo, busca ser a cooperativa referência no seguimento de containers.

Entre suas ações, atendimento humanizado e responsável 24 horas, sistema de monitoramento avançado, qualificação dos cooperados e localização estratégica. Como meta, crescer e evoluir juntos.





Confraternização da cooperativa





COOPECANN

A Cooperativa dos Transportadores Autônomos do Norte Nordeste (Coopecann), está localizada em Conceição do Jacuípe (BA). Atua desde 2020 com o transporte rodoviário de carga, buscando a união dos caminhoneiros autônomos para alavancar o cooperativismo.

Hoje tem sede própria e com a contribuição do Projeto Roda Bem Caminhoneiro tem se desenvolvido cada vez mais.

Tem como objetivo oferecer melhor qualidade de vida aos seus associados, sempre com comprometimento e intercooperação.



**“Tem como
objetivo alavancar
o cooperativismo”.**



Associados da cooperativa





BRASCOOP

A Cooperativa dos Transportadores Autônomos do Brasil (Brascoop), situada em Catalão (GO), tem como missão trazer o máximo de benefícios aos cooperados. Com transparência e intercooperação, visa alcançar de forma nacional a prestação de serviços no transporte rodoviário de cargas.

Entre suas metas, está a geração de mais empregos diretos e indiretos, bem como promover estabilidade financeira à cooperativa e aos cooperados.





Associados da cooperativa



O PRBC

Além do fortalecimento de um sistema cooperativo nacional para transportadores autônomos de cargas, o PRBC fomenta às unidades de caminhoneiros autônomos cooperados em forma de rede de cooperativas singulares, com abrangência regional, vinculadas à uma Federação de Cooperativas com Abrangência Nacional. Para sua execução, é dividido em 11 metas, que vão desde o desenvolvimento de estratégias, mapeamento de cooperativas e grupos de interesse em constituir cooperativas, plano de negócios e viabilidade, assessoria técnica, comunicação, formação, eventos de integração, sistema de gestão e infraestrutura.

Atualmente conta com 59 cooperativas aderentes e filiadas à C2G LOG (Federação constituída no âmbito do Projeto para alcance de seus objetivos). Dentre estas, 94.92% já possuem plano de negócios e viabilidade, desenvolvido com projeção de crescimento para os próximos 5 anos, bem como, indica o caminho para o trabalho em rede por meio da Federação, também contemplada com os Planos. Neste sentido, para a implantação do Projeto, resolução de demandas das singulares, da rede e da Federação, este conta com assessorias das áreas contábil, jurídica, administrativa, comercial e tecnologia da informação. Iniciou sua execução em dezembro de 2019, vencendo o período de pandemia do Coronavírus e o desafio do distanciamento com uso da via digital, aumento dos preços de mercado, trazendo hoje muitos resultados.



Secretaria Nacional de
Economia Solidária

Ministério do
Trabalho e Emprego



“TRABALHANDO EM PROL DO FORTALECIMENTO DO CAMINHONEIRO AUTÔNOMO”



www.unicafes.org.br

www.instagram.com/rodabemcaminhoneiro